

## **Projeto Criança e Cão em Ação**

**Uso da zooterapia ou AAA (atividade assistida por animais) na reabilitação de crianças/adolescentes com necessidades especiais/ problemas.**

*“Há uma grande semelhança entre as relações das crianças e dos homens primitivos com os animais. As crianças não demonstram sinais de arrogância que faz com que os homens civilizados adultos tracem uma linha rígida entre a sua própria natureza e a de todos os outros animais. A criança não tem escrúpulos em permitir que os animais se classifiquem como seus plenos iguais.” **Sigmund Freud.***

### Introdução

A zooterapia ou AAA (atividade assistida por animais) /TAA (terapia assistida por animais) pode ser definida como técnicas de utilização de animais auxiliando na recuperação de seres humanos com diversos problemas de saúde.

É uma atividade multidisciplinar, que envolve a participação de diferentes formações profissionais, o que proporciona uma rica troca de experiências entre as pessoas envolvidas junto aos problemas sociais. A medicina já descobriu esse poderoso “remédio” empregando-o como coadjuvante nos tratamentos de depressão, estresse, problemas cardíacos, hipertensão e câncer.

No caso do projeto, o foco é o uso de cães porque estes têm a propriedade incrível de estabelecer laços e intensificá-los com as pessoas visitadas. Apresenta uma diversidade de possibilidades de trabalho, socializa-se com as pessoas e outros animais. Proporcionam silenciosamente um apoio psicológico e estão 100% disponíveis para interagir com as pessoas. Não fazem distinção de raça, sexo, patologia. O cão pode ser considerado a ponte entre o tratamento proposto e o paciente. É nessa ponte que se dá o encontro entre profissionais e colaboradores.

### Breve histórico

Teve origem em 1792, na Inglaterra, em uma instituição mental onde os pacientes tinham permissão para cuidar de animais da fazenda como reforço positivo. Em 1942, nos Estados Unidos, terapeutas sentiram o benefício do uso da zooterapia em pacientes com desordens físicas e mentais. A partir de 1955, Dr. Nilse da Silveira iniciou no Brasil o processo com cães e gatos para pacientes mentais, sendo considerada pioneira da A/TAA no Brasil. Nos anos 1980, relevantes pesquisas científicas emergiram, provando o benefício à saúde humana da interação com animais; essa rapidamente se espalhou no Reino Unido, EUA e Europa Continental.

No Brasil, o interesse volta a surgir a partir dos anos 90, quando são implantados os primeiros centros de atendimento de terapia assistida por animais. Em setembro de 2000, acontece no Rio de Janeiro, a 9ª Conferência Internacional sobre Interações Homem/Animal, despertando diferentes profissionais de saúde e afins, para atuação e pesquisas científicas nas atividades e terapias assistidas

por animais. Os cães têm sido usados como facilitadores para profissionais das áreas de:

terapia ocupacional	fisioterapia
psicologia	biologia
veterinária	fonoaudiologia
pedagogia	psiquiatria

### Modelos de projetos pelo Brasil e o mundo

Há uma diversificação de projetos no exterior e no Brasil, que propõem uma nova abordagem a diversas causas:

1. Programa de voluntário que se reúne sob uma direção de profissionais para cuidar de animais de estimação de pessoas que estão doentes dentro e fora de seus lares. Geralmente para pessoas idosas, esses programas são desenvolvidos para pacientes com AIDS, câncer ou outras doenças que impossibilitam o cuidado diário de seus animais. (Allen J.M, Kellegrew, Jaffe, 2000; Siegel et al, 1999 *apud* Dotti, 2005).
2. Idosos em algumas instituições podem levar seu animal consigo. Há locais apropriados e a separação poderia causar muitos danos nos idosos e gerar uma situação traumática. No Brasil, existem programas de zooterapia com idosos, porém voluntários que levam o cão até eles (Projeto Cão Idoso-SP).
3. As fazendas para muitos tratamentos não são um modelo novo, mas servem como estímulo de educação e ajuda terapêutica para

- crianças. Ao hospedar-se, há uma recuperação mais rápida, já que contatos mais freqüentes com os animais proporcionam maior estímulo e socialização.
4. Animais podem ser usados em escolas para que os coordenadores e profissionais de psicologia possam melhorar sua comunicação com alunos que têm alguma dificuldade de aprendizado e até mesmo socialmente. Aqui no Brasil, já existem alguns grupos que vão até a escola para auxiliar neste processo e ensinando também a posse responsável (Projeto VidadeCão nas escolas, Dra. Silvia Parisi e projeto Zooterapia em São Roque).
  5. O trabalho com presidiários podem alcançar grandes resultados com a introdução de A/TAA nos presídios. Algumas prisões permitem que os animais visitem seus donos presos. Os programas podem aumentar a confiança e a auto-estima (Burch, 2003 *apud* Dotti, 2005).
  6. Trabalhos de A/TAA em hospitais, hospícios, centros de reabilitação e enfermarias objetivam sentimentos de felicidade, menos estresse, menos solidão. É necessário apoio das instituições (Cole, Gawlinski, 1995 *apud* Dotti, 2005). No Brasil, quem introduziu em hospitais foi a psicoterapeuta Dra. Hannolore Fuchs, em São Paulo; na Unesp-Botucatu, é também utilizado no tratamento de enfermos (MascoteTerapia).
  7. Visitas ao zoológico é uma outra abordagem para programas especiais com crianças. Um exemplo de sucesso desse programa é

o The Centaur's Lessons, desenvolvido nos EUA. No Brasil, este trabalho é feito em Sorocaba através da Biologia da PUC-SP.

8. A A/TAA é levada para crianças com necessidades especiais. No Brasil, temos os projetos:

- ✓ Projeto Motivação (São José dos Campos), apoiado pela Univap.
- ✓ Projeto CãoTerapeuta (São Paulo).
- ✓ Projeto da Odontologia da UNESP-Araçatuba
- ✓ Projeto Dr. Scargot (USP-SP),

### Objetivos

Este processo objetiva a interação cães com crianças/adolescentes com necessidades especiais, problemas educacionais, dificuldades na atividade da vida diária ou câncer, objetivando a melhor qualidade de vida delas. Contribui para o aprimoramento da psicomotricidade, impulsionando seus potenciais e minimizando suas deficiências. Desenvolve a sensibilidade, entretém e constrói conceitos sociais, propiciando momentos de descobertas. O paciente recebe estimulações táteis, vestibulares, visuais e auditivas.

### Público alvo

A zooterapia é indicada para crianças e adultos com retardo no desenvolvimento neuropsicomotor, portadores de paralisia cerebral, acidentes vasculares cerebrais, deficiências visual e auditiva, síndrome

de Down, psicoses, autismo, doenças imunossupressoras, depressões, estresse, distúrbios e dificuldades de aprendizado.

Em Campinas, o foco seriam entidades como APAE, Síndrome de Down, ADACAMP (autistas), Instituto Boldrini, entidades de cegos, abrigos em geral.

### Sobre os benefícios da zooterapia ou da AAA

- Melhora o sistema imunológico. “A interação homem-cão implica favoravelmente níveis de lipídios no sangue, glicose, bem como influencia positivamente a produção pelo corpo de substâncias que impulsionam o sistema imunológico e ajudam no alívio da dor”, diz o prof. Sam Ahmedzai, da Palliative Medicine at Sheffield University Medical School.
- Estimula a interação social. Crianças vêem os cães como seus amigos especiais, membros importantes da família (Tribenbacher, 1998). Crianças com severos traumas, como abusos de infância que impede a formação de vínculo com outras pessoas podem, através dos cães, conquistar confiança e formação de vínculos. (Charnauld, 2000).
- Ajuda a lidar com o luto: trabalho com doença e morte de um cão.
- Facilita o processo de aprendizagem tais como leitura, memorização, concentração e socialização. O cachorro pode estimular a criança a “soltar seus nós” (Wilson, 1987). Há programas em que as crianças lêem para os cães. A princípio essa

idéia chegou a ser rejeitada por muitas pessoas, mas experiências comprovaram que as crianças não tinham grande preocupação em ler em voz alta para o cão, pois ele não poderia censurá-las e nem corrigi-las. Um desses programas foi iniciado em 1999, nas escolas de cursos básicos na cidade de Salt Lake City, EUA e realmente funcionou.

- Diminui o nível de estresse. Na interação homem-cão, há uma mudança química no organismo onde endorfinas são produzidas no sistema imunológico. Ao contrário da situação de estresse, onde há supressão dessas substâncias no organismo (Pesquisas do professor Johannes Odentaal e Dra. Susan Leehman, África do Sul).
- Baixo nível de risco em doenças cardiovasculares (Anderson, Rede & Jennings, 1992; Wilson, Turner, 1998).
- Facilita a autoconfiança, resgata a auto-estima e reduz a inibição (Perelle, Granville, 1993).
- Melhora a capacidade motora, cognitiva e sensorial (Lynch, 2000). Pode ser de grande ajuda na psicoterapia, pois os animais fazem a ponte com o terapeuta e este pode alcançar o paciente mais rapidamente. (Friedman, Katcher, Link, Messent; 1983).
- Nos autistas, proporciona melhora na capacidade de comunicação e na sensibilidade (Dra. Hannelore Fuchs, São Paulo, 2000).



- Crianças e adolescentes com ansiedade ficam mais calmas (Dra. Hannelore Fuchs, 2000).
- Facilita o processo de aprendizagem através da expressão de sentimentos e motivação.

### Os cães

Os animais para essa atividade são selecionados a partir de avaliações específicas com profissionais habilitados (veterinários e adestradores de animais). Eles são vacinados e vermifugados periodicamente; têm suas unhas cortadas e o tártaro dos dentes raspados, a fim de não proliferarem bactérias nos proponentes. Eles são animais dóceis, socializados, que convivem com pessoas e animais estranhos; são receptíveis a carinhos e afagos.

### Planejamento de trabalho

#### 1. Área de cognição e conhecimento:

- apresentar: nome, características e histórico da raça do cão.
- informação: como cuidar dos animais com higiene.
- leituras (citar) diversas sobre cães
- recordar histórias de animais
- aprender sobre os utensílios e objetos relativos ao animal
- aprender os nomes dos alimentos dos animais.
- lembrar dos nomes das partes do corpo do cão e o nome do próprio animal, tipo e cor do animal.



## 2. Exercícios físicos:

- pernas, braços e músculos maiores: caminhar com o animal, brincar com objetos (jogar e trazer, colocando no chão, em frente à criança), correr com o animal, fazer túnel de crianças.
- mãos, sintonia fina e sensibilização: acariciar o animal (mãos e dedos abertos), escovar e pentear o animal, segurar e manusear a coleira, colocar acessórios, carregar animais pequenos, sentir a textura do corpo do animal (mãos e pés), colocar água na tigela, colocar comida.

## 3. Fala e comunicação:

- dar pequenos comandos: senta, dar a pata
- história sobre o animal (passado, presente e opiniões sobre o futuro)
- socialização com outras pessoas (experiências próprias dos animais com outras crianças/pessoas)
- comunicação não verbal: imitação, sinais
- descrição de sentimentos pelo animal e como ele faz sentir
- descrição do aspecto físico do animal
- escrever ou ditar uma história sobre o cão
- falar com o animal

## 4. Na vida diária:

- rotina diária, mostrando como cuidar do animal
- comprar brinquedo para o animal
- responsabilidade na aquisição de animais de estimação
- pontualidade



OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público  
Lei 9.790 de 23/03/99 regulamentada pelo Decreto 3.100 de 20/06/99  
CNPJ 06.253.224/0001-91

Fundado em abril/2004  
Titulado desde 14/07/2004

---

## Organização (Elementos do grupo)

Coordenadora-Geral

**Silvia Ribeiro Jansen Ferreira**, bióloga/professora, formada pela Faculdade de Biologia e de Educação da USP(SP), com especialização em Genética Médica e ênfase em Síndrome de Down e Distrofia Muscular Duschene. Atualmente, fazendo a inédita disciplina de Zooterapia na Veterinária da USP. Coordena o projeto Criança e Cão em Ação em Campinas.

Coordenadora psicopedagógica

**Elenice Ramalho de Campos**, médica formada pela Faculdade de Medicina da PUCC, cardiologista e clínica geral, atuou como Chefe da UTI do Hospital Albert Sabin e Chefe de teste ergométrico da PUCC. Atualmente trabalha como coordenadora do Grupo de Clínica Médica e Cardiologia do Hospital Madre Teodora.

Coordenadora veterinária

**Priscila Alves de Amparo**, CRMV 18135-SP, médica veterinária, formada pelo Centro Regional Universitário de Pinhal-SP. Atua na Clínica e Comportamento de Pequenos animais. Atualmente clinicando na Clínica DogStreet de Barão Geraldo e no Hospital Veterinário Dr. Eicke Bucholtz.

Profissionais:

Psicóloga:

**Juliana Luiza Borges Ramos**, formada pela PUC-Campinas. Atuação junto a entidades como Associação Beneficente Salem, Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente (CIAD) (entidade mantida pela PUC-Campinas). Através do CIAD pode desenvolver atividades junto com as seguintes instituições: ADACAMP e Lar da Criança Feliz.

Hoje atua como psicóloga do Projeto Criança e Cão em Ação: Zooterapia/Campinas.

Assistente social:

**Sonia Regina Borges Ramos**, formada pela PUC-Campinas. Atuou como Assistente Social na UNICAMP junto aos ambulatórios de Oncopneumologia e Fisioterapia da Neuropediatria; Ambulatório de Oncologia e Ginecologia e Mamária. Trabalhou também como Diretora Técnica do Serviço Social do Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher (CAISM). Trabalha atualmente como voluntária no Projeto Criança e Cão em Ação: Zooterapia / Campinas.

Comportamento Animal:

**Nery Dornelles**, formado pela Universidade Federal de Pelotas, veterinário e especialista em comportamento animal.

**Entidades visitadas atualmente:**

- ✓ ADACAMP (autistas)
- ✓ Casa da Criança Feliz (abrigo)
- ✓ Casa da Criança Paralítica

- ✓ Sociedade Pró-Menor de Barão Geraldo (carentes)
- ✓ Lar Caminho da Verdade (abrigo)

Instituições que solicitaram participação no projeto, cuja inclusão depende da presente solicitação de patrocínio:

- ✓ APAE (excepcionais)
- ✓ Casa Grupo da Amizade (portadoras de HIV)
- ✓ Semente Esperança (carentes)
- ✓ CEI (Crianças com múltiplas deficiências)
- ✓ Creche Maria Luiza(Carentes)
- ✓ Instituto D.Carminha ( Crianças surdas)

### Conclusão

O uso da AAA para crianças com necessidades especiais visa complementar tratamentos tradicionais. A apresentação desse projeto nos mostra caminhos para isto, com transparência, objetividade e um planejamento simples. Casos como Síndrome de Down e autistas onde estágios do crescimento da criança são dissociados da normalidade, o animal irá ser um importante elo para atingir objetivos importantes.

O envolvimento de universidades e instituições de ensino é fundamental para que esses programas venham a ser reconhecidos cada vez mais no Brasil. A A/TAA vislumbra a possibilidade de novos conhecimentos tanto nas áreas de humanas quanto na de medicina e formação de profissionais. O uso da TAA (terapia assistida por animais) com apoio de profissionais competentes é o caminho a ser seguido nesse projeto.

## Bibliografia

1. Dotti J. **Terapias & Animais**, 2005, São Paulo, PC Editorial.
2. Gerber R. **Medicina vibracional - uma medicina para o futuro**, 1988, São Paulo, Editora Cultrix Ltda.
3. Rossi, A. **Adestramento inteligente**, 1999, São Paulo, CMS Editora.
4. Piaget J. **Seis estudos de psicologia**, 1967, Rio de Janeiro, Editora Forense Universitária Ltda.
5. Allen JM; Kellegrew DH; Jaffe D. **“The experience of pet ownership as a meaningful occupation”**, in Can. J. Occup. Ther., Northridge Hospital Medical Center, 18300 Roscoe Boulevard, Northridge, Ca. 91328, USA, 2000 Oct; 67:271-8.
6. Anderson WP; Reid CM; Jennings GL. **“Pet ownership and risk factors for cardiovascular disease”** in Med. J. Aust., Baker Medical Research Institute, Prahran, Vic., 1992 Sept 7;157(5):298-301.
7. Charnaud AB. **“Dogs as Transitional Objects in the Treatment of Patients with Drug Dependency”** in The SCAS Journal, UK, summer 2000.
8. Cole KM; Gawlinski A. **“Animal-assisted therapy in the intensive care unit: a staff nurse’s dream comes true”**. Nurs. Clin. North. Am., Cardiac Care Unit, UCLA Medical Center, USA, 1995 Sept; 30(3):529-37.
9. Wilson CC; Netting FE. **“Companion animals and the elderly: a state-of-the-art summary’s’**. Am. Vet. Med. Assoc. 1983 Dec 15; 183(12):1425-9.

## Sites dos projetos citados

1. CãoIdoso (SP):

[www.projetocao.com.br](http://www.projetocao.com.br)

2. Projeto Cão Terapeuta (SP):

<http://www.caocidadao.org.br/>

3. Projeto Cão Amigo (Curitiba-PR):

<http://paginas.terra.com.br/saude/caoamigo>

4. Projeto Cãopaneiro (Piracicaba-SP):

<http://www.projetocaopaneiro.com.br/>

5. Zooterapia (São Roque - SP):

<http://www.zooterapia.com.br/>

6. Projeto Motivação (São José dos Campos - SP):

[www.caoterapia.zip.net](http://www.caoterapia.zip.net)